

1 – Referente a evolução da Web3.0 (Web semântica) para a web Ubíqua, quais os parâmetros que o senhor utiliza para acreditar nessa evolução? Conforme a literatura científica para existir tecnologias Ubíquas, os computadores devem se adaptar ao contexto do usuário (E.G. seu dispositivo, seu conhecimento, a sua rede). Como pesquisador e educador, o que o senhor acha que vai ocorrer na educação com o surgimento de tais tecnologias? O que esperar dos estudantes quando esses recursos estiverem disponíveis?

Pergunta complexa, procurando ser breve na resposta:

as tecnologias que permitem a comunicação ubíqua são as tecnologias da conexão contínua, dispositivos informáticos móveis e redes sem fios, que trazem uma marca comunicacional de grande conectividade, mobilidade e ubiquidade (compartilhar informações e interações de lugares diversos, independentemente das proximidades físicas; na Web não há longe nem perto, tudo está ao alcance). Sobre a aprendizagem é de considerar a teoria conetivista de George Siemens, apropriada para a Aprendizagem em Rede. Veja essas referências disponíveis online.

Siemens, G. (2006). Knowing Knowledge. Disponível em :
http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge_LowRes.pdf

Siemens, G. (2006). Connectivism: Learning Theory or Pastime of the Self-Amused?. Disponível em:
http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism_self-amused.htm

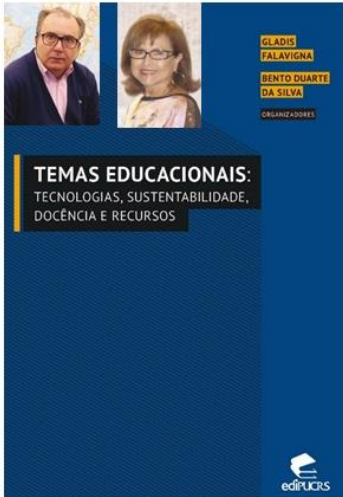
Siemens, G. (2006). Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age
<http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>

Siemens, G. (2008). New structures and spaces of learning: The systemic impact of connective knowledge, connectivism, and networked learning. Disponível em: http://elearnspace.org/Articles/systemic_impact.htm

Recomendo também:

SILVA, Bento & FALAVIGNA, Gladis (2016). Aprendizagem ubíqua na modalidade b-learning: estudo de caso do Mestrado de Tecnologia Educativa

da UMinho. In: Gladis Falavigna & Bento Silva (org.). Temas Educacionais: Tecnologias, Sustentabilidade, Docência e Recursos. Porto Alegre: EdiPUCRS, pp. 11-37.



**1 APRENDIZAGEM UBÍQUA
NA MODALIDADE *B-LEARNING*: ESTUDO DE
CASO DO MESTRADO DE TECNOLOGIA
EDUCATIVA DA UMINHO**

**Bento Silva¹
Gladis Falavigna²**

É hoje inquestionável que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) marcam a nossa era civilizacional, estando cada vez mais presentes na vida das pessoas e das organizações. Com a vulgarização das tecnologias móveis (computadores portáteis, smartphones, tablets...), conjugadas com sistemas de comunicação em redes sem fio (*wireless*), vivemos um tempo comunicacional marcado pela conectividade, mobilidade e ubiquidade, influenciando fortemente os nossos estilos de vidas e as nossas instituições. No que respeita às instituições do ensino superior, desde meados da primeira década do século XXI que se vinham adaptando a esta nova realidade, criando

11
GLADIS FALAVIGNA | BENTO DUARTE DA SILVA (orgs.)

Em breve este livro estará disponível online, no repositório da Uminho,
<https://repositorium.sdum.uminho.pt>

Enquanto não está, podemos disponibilizar o texto do capítulo em pdf, se a prof^a Gladis concordar.

2 – Qual é o endereço do Website que o professor Dr. Bento da Silva retirou a informação que 140 milhões de pessoas (Brasileiras) possuem acesso à internet?

São cerca de 60% da população (118 milhões). Veja aqui, portal estatísticas fiável (cruza com estatísticas dos países). Grande taxa de crescimento nos últimos 15 anos, superior a 2 mil por cento.

<http://www.internetworldstats.com>

América do Sul, integra o Brasil

<http://www.internetworldstats.com/stats15.htm#south>

Internet Usage and Population Statistics for South America November 15, 2015

| <u>SOUTH AMERICA</u> | Population (2015 Est.) | % Pop. Table | Internet Usage, 15-Nov-2015 | % Population (Penetration) | % Users Table | Growth (2000-2015) |
|----------------------------------|-----------------------------|-----------------|--------------------------------|-------------------------------|------------------|-----------------------|
| Argentina | 43,431,886 | 10.6 % | 34,785,206 | 80.1 % | 14.0 % | 1,291.4 % |
| Bolivia | 10,800,882 | 2.6 % | 4,214,504 | 39.0 % | 1.7 % | 3,412.1 % |
| Brazil | 204,259,812 | 50.0 % | 117,653,652 | 57.6 % | 47.2 % | 2,253.1 % |
| Chile | 17,508,260 | 4.3 % | 12,667,226 | 72.3 % | 5.1 % | 620.8 % |
| Colombia | 48,203,405 | 11.8 % | 28,475,560 | 59.1 % | 11.4 % | 3,143.2 % |
| Ecuador | 15,868,396 | 3.9 % | 13,471,736 | 84.9 % | 5.4 % | 7,384.3 % |
| Falkland Islands | 2,840 | 0.0 % | 2,800 | 98.6 % | 0.0 % | n/a % |
| French Guiana | 253,511 | 0.1 % | 92,000 | 36.3 % | 0.0 % | 4,500.0 % |
| Guyana | 735,222 | 0.2 % | 295,200 | 40.2 % | 0.1 % | 9,740.0 % |
| Paraguay | 6,783,272 | 1.7 % | 2,916,807 | 43.0 % | 1.2 % | 14,484.0 % |
| Peru | 30,444,999 | 7.4 % | 16,000,000 | 52.6 % | 6.4 % | 540.0 % |
| Suriname | 579,633 | 0.1 % | 240,000 | 41.4 % | 0.1 % | 1,951.3 % |
| Uruguay | 3,341,893 | 0.8 % | 2,200,000 | 65.8 % | 0.9 % | 494.6 % |
| Venezuela | 26,457,369 | 6.5 % | 16,276,611 | 61.5 % | 6.5 % | 1,613.3 % |
| TOTAL SOUTH AM. | 408,671,380 | 100.0 % | 249,291,302 | 61.0 % | 100.0 % | 1,644.3 % |

3- Professor Dr. Bento:

Somos peregrinos do tempo então, aprendizes permanentes no meio acadêmico ou não, creio que o grande desafio da pedagogia é não deixar os sujeitos na escola em qualquer nível secar os sentimentos?

Professor Edi Barbosa.

Concordo, somos mesmo peregrinos do tempo, sempre aprendizes, e então agora em que as mudanças são cada vez mais rápidas e profundas.

Relembro as palas de Baumam, numa das cartas sobre a Educação (em: BAUMAN, Zygmunt. (2011). *44 cartas do mundo líquido moderno*. Rio de Janeiro: Zahar)

“A educação assumiu muitas formas no passado e demonstrou ser capaz de adaptar-se à mudança das circunstâncias, de definir novos objetivos e elaborar novas estratégias. **Mas, permitam-me repetir: a mudança atual não é igual as que se verificaram no passado.**

Em nenhum momento crucial da história da humanidade os educadores enfrentaram desafios comparável ao divisor de águas que hoje nos é apresentado. **A verdade é que nós nunca estivemos antes nessa situação. Ainda é preciso aprender a arte de viver num mundo saturado de informações.** E também a arte mais difícil e fascinante de preparar seres humanos para essa vida.” (Bauman, 2011, p. 125).

E termino, com as palavras do ultimo slide do powerpoint, onde me interrogo se a Escola tem futuro? Seguramente ... se, como diz na sua pergunta, “o grande desafio da pedagogia é não deixar os sujeitos na escola, em qualquer nível, secar os sentimentos.”

Ou seja, a ideia de escola deve ser pensada como memória da humanidade; como sistema de construção do saber; de enriquecimento social e moral; como um espaço de aprendizagem que considere cada aluno como um ser humano à procura de si próprio, em reflexão com os demais e com o mundo que o rodeia.

Por isso é que o grande desafio que se coloca aos agentes da educação (políticos, professores, comunidade educativa ...) consiste em compreender que estamos perante um tempo que as TIC dão oportunidade de redesenhar as fronteiras de uma escola aberta aos contextos sociais e culturais, à diversidade dos alunos, aos seus conhecimentos, experimentações e interesses, enfim, em instituir-se como uma verdadeira comunidade de aprendizagem, de forma a estabelecer-se um processo dialógico entre escolas, outras instituições comunitárias, entre autores e leitores ..., independentemente das proximidades geográficas e domínios institucionais.

É bem possível, que em torno de projetos comuns, esse diálogo de aprendizagem se estabeleça entre escolas, entre professores e alunos, de Cruz Alta, RS e escolas de Braga (Minho/Portugal). Oxalá isso aconteça, pois tal apenas depende da vontade dos atores educativos, pois as tecnologias ubíquas, bem simples, permitem a formação dessa comunidade de aprendizagem.